

MOÇÃO Nº 11.475/2009

Moção de congratulação com o município de Nazaré, pelos seus 160 anos de emancipação política".

A cidade de Nazaré nasceu no final do século XVI, em torno de um engenho. Em 1753 foi criada a Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré. A vila só iria surgir em 25 de outubro de 1831 depois de ser desmembrada de Jaguaripe, cidade vizinha, por decreto Imperial.

A Resolução Provincial de nº 368, de 10 de novembro de 1849, converteu a vila em cidade com título de Constitucional Cidade de Nazaré. Por ser cortado pelo rio Jaguaripe ela desenvolveu-se em ambas as margens do mesmo.

O município é limitado pelas cidades de Aratuípe, Jaguaripe, Muniz Ferreira e São Felipe. A sua base econômica são produtos de subsistência como farinha de mandioca, cana-de-açúcar, banana etc. Produtos manufaturados como a cachaça, o sabão ajudam bastante a economia da cidade.

O centro histórico de Nazaré é composto de conjunto arquitetônico considerado "História Viva", tesouro a ser conhecido e admirado por gerações. Dentre outras podemos citar construções com a Ponte da Conceição, o Fórum Edgar Matta, Estação Bittencourt, Cemitério dos Aflitos, o Cinema Rio Branco, a Matriz de Nossa Senhora de Nazaré, o Paço Municipal e o Sobrado dos Arcos.

Culturalmente a Feira de Caxixis é sem dúvida uma das maiores atrações da cidade. Acontecendo há três séculos, todos os anos, reúne durante a Semana Santa cerca de 250 oleiros em frente ao Prédio dos Arcos para disseminar a arte das esculturas de barro, além das muitas atrações como apresentação de bandas, queima de Judas e etc. Além de ter um caráter cultural, artístico e histórico, a Feira dos Caxixis aborda também a religiosidade do povo nazareno.

Há uma história sobre a origem da feira, a qual foi contada por um vendedor ao repórter Alberto Vita para a sua matéria "Feira de Caxixis", publicada na Revista Manchete, em 16/05/53.

Conta-se que um trabalhador de cerâmica de nome Patrício, ao se dirigir para Nazaré com sua família, na quinta-feira Santa, lavava consigo algumas louças em miniaturas, expondo-as no grande largo, onde funcionava a feira livre. Imediatamente foram vendidas e muitas foram às sugestões para que voltasse com trabalhos idênticos. E isso se repetiu nos anos seguintes, dando lugar à grande feira que até hoje se realiza.

O município também aposta no turismo ecológico e cultural para o seu desenvolvimento, estruturando a visita ao Morro do Silêncio, o Alto do Cruzeiro, a Pedra da Moça, a Cachoeira do Roncador, o Rio Copioba e Cachoeira do Camarão, a Casa de Farinha de Xoronga, a Ponte Romana, o Alambique Aguardente Carioca, a Fazenda Engenho de Baixo, a Trilha dos Engenhos, a Usina Hydro Elétrica de Nazaré, a Fazenda Senhor do Bonfim, a Casa de Farinha de "João do Cacau e os rios Jaguaripe e Maragojipinho.

Hoje Nazaré, localizada no centro do Recôncavo Baiano, possui segundo dados do IBGE, uma população de aproximadamente 27.000 habitantes, é passagem obrigatória para quem transita pela BA-001, estrada que liga Salvador, através do sistema Ferry Boat, ao Baixo Sul da Bahia.

Para celebrar os 160 anos de emancipação política, os festejos da Terra Morena tiveram início no último sábado, dia 07/11, com a realização de culto evangélico, na Praça Alexandre Bittencourt, com a presença de pastores de igrejas evangélicas, que proferiram louvores pedindo bênçãos e proteção para nossa cidade.

Em concorrida solenidade de premiação dos vencedores do concurso de poesias, organizado pela Academia de Letras em homenagem ao saudoso poeta nazareno José

Bonfim, o nazareno Pedro Silva Braz - poeta da nova geração - foi contemplado com o primeiro lugar do concurso, com o poema Para Sempre José Bonfim.

Shows musicais foram à garantia de muita alegria até o sol raiar, fazendo o público dançar animadamente.

No domingo, as comemorações continuaram com inaugurações na comunidade do Loteamento Santa Rita e Loteamento Santo Antônio.

Fanfarras realizaram apresentações no 1º Encontro de Fanfarras na praça de eventos.

O público compareceu em massa para prestigiar as apresentações das fanfarras de Nazaré - Coopenaza Musical, fanfarra FAMUCA - Cairú, fanfarra FANJUCA - Gandú, Fanfarra FANFALEB - Brejões e Banda Marcial BAMASFIN. Fanfarras vieram de outras cidades para prestigiar o evento em comemoração ao aniversário de emancipação de Nazaré.

Os festejos se estenderam até terça, dia 10/11, Dia da Cidade, na Igreja Matriz, com hasteamento das Bandeiras, Desfile das Escolas e shows musicais fechando as comemorações do Dia da Cidade.

Ressalta-se que os festejos foram organizados e planejados pela administração municipal a cargo do operoso Prefeito Milton Rabelo de Almeida Júnior, sob o lema Nazaré, "um novo tempo".

Uma gestão que tem reestruturado a Guarda Municipal, prestado ao apoio ao Tiro de Guerra; renegociado débitos tributários; reconstruído estradas vicinais; implantado pavimentação e rede de esgoto em diversas localidades; capacitado profissionais da área de saúde para a prevenção ao vírus H1N1 e para a orientação sobre aleitamento materno, tratamento da tuberculose, hipertensão e diabetes; ampliado o atendimento odontológico; equipado as unidades de saúde e escolares; recuperado e preservado monumentos históricos. Certamente a gestão "Um Novo Tempo" é um presente para o município de Nazaré.

Reverenciando uma belíssima história e a laboriosa e comprometida administração municipal, a Assembléia Legislativa do Estado da Bahia congratula-se com o Município de Nazaré pelos seus 160 anos de emancipação política, abraçando calorosamente todos os seus filhos.

Dê-se conhecimento da presente moção a:

Exmº. Senhor Prefeito

Milton Rabelo de Almeida Júnior

Prefeitura Municipal de Nazaré

Praça Alexandre Bittencourt, 07

CEP: 44.400-000 - Nazaré / BA

Sala das Sessões, 17 de novembro de 2009

Deputado João Carlos Bacelar